



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



REQUERIMENTO

Número 814 / XI () .ª) AE



PERGUNTA

Número / XI () .ª)

Expeça-se

Publique-se

20 10 10 5

O Secretário da Mesa

Assunto: METRO LIGEIRO DO MONDEGO / SISTEMA DE MOBILIDADE DO MONDEGO (MLM/SMM)

Destinatário: Ministro das Finanças

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O MLM/SMM é um projecto de mobilidade reconhecidamente essencial à modernização, eficácia e sustentabilidade do sistema de transportes públicos de passageiros de Coimbra e sua região, a qual constitui uma vasta bacia de emprego com evidentes fenómenos de metropolização;

O projecto foi proposto pelo Governo, na sequência dos estudos para o desnivelamento da Linha da Lousã em Coimbra (Parque / Portagem / Estação Nova) e sua electrificação;

Efectivamente, em 1994 foi aprovado e publicado o Decreto-Lei n.º 74/94, de 3 de Março, que aprovou o desenvolvimento e o regime de exploração do então designado Metro Ligeiro de Superfície;

O mesmo foi, desde o início, entendido como um único projecto, contemplando 2 linhas e serviços – Linha da Lousã até Coimbra B (serviço sub-urbano e urbano) e Linha do Hospital (serviço urbano) –, sendo que a sustentabilidade e o equilíbrio económico da exploração se alcança com o serviço urbano;

A intervenção assume, também, um contributo essencial na requalificação urbana dos vários aglomerados que serve, com destaque para o Centro Histórico de Coimbra, cuja candidatura a património da Humanidade está em curso;

Depois do lançamento em 2005 do concurso de concessão, construção e exploração (PPP), este foi anulado e introduzido o conceito “tram-train”, mas mantendo o conceito de um “projecto único”. Foram definidas pela Secretaria de Estado dos Transportes duas etapas ou fases interligadas, sendo a sociedade MM coordenadora e responsável pelos projectos de execução, e assumindo a REFER e a CP o lançamento dos concursos das empreitadas necessárias relativas à infra-estrutura, equipamentos e fornecimento de material circulante (um conjunto de 12 empreitadas);

A primeira fase correspondente à Linha da Lousã (até Coimbra B) foi programada para entrar em operação no final de 2012 e incluiu a conclusão da abertura do canal para a Linha do Hospital na baixa de Coimbra entre a Beira-rio e a Rua da Sofia (realizada parcialmente em 2006); em 2008 foi iniciada a construção dos interfaces da Lousã, Miranda do Corvo e Ceira (já concluídos) e em 2009 iniciaram-se as obras relativas às infra-estruturas;

A segunda etapa ou fase (Linha do Hospital), de acordo com o planeamento assumido pela Secretaria de Estado dos Transportes, tem previsto a entrada em operação 2 anos depois, ou seja, no final de 2014 / início de 2015;

O ponto de situação actual da realização do projecto que, sublinhe-se, é um único projecto e já iniciado, tem:

- obras em curso entre o Alto de S. João (Coimbra) / Miranda do Corvo /Lousã e Serpins no valor de 56M€, ou seja, todo o troço sub-urbano (Ceira a Serpins) e parte do troço urbano (de Ceira ao Alto de S. João), com interrupção do serviço ferroviário da linha da Lousã desde Novembro de 2009 e com serviços rodoviários alternativos desde aquela data;
- em condições de adjudicação e com início de obras previstas para Julho/ Agosto de Setembro de 2010, os troços Alto de S. João / S. José e Portagem /Coimbra B, bem como os concursos relativos ao Material Circulante (iniciado em Julho de 2009), à Sinalética, Telecomunicações, Energia e subestações;
- os restantes concursos já lançados e/ou em desenvolvimento;
- os projectos de execução da 2ª fase (Linha do Hospital) concluídos para o canal entre a Beira rio e a Rua da Sofia (já parcialmente realizado), ou em vias de conclusão e em condições de o concurso ser aberto, de acordo com o previsto, assegurando-se o início da operação.

Assim e tendo em atenção, como atrás exposto, que o MLM/SMM é um único projecto, não se podendo confundir as diversas empreitadas como fases distintas (ou seja, sem a sua plena realização não poderá operar), que o mesmo está em plena realização (em obra), a decorrer de acordo com o programado e anunciado pelo Governo, e que qualquer hipotética paragem, nomeadamente quanto aos concursos concluídos, incluindo o do material circulante, acarretará um desperdício e desaproveitamento dos investimentos em curso e dos fundos comunitários previstos, e traria uma descredibilização do projecto, do planeamento territorial e da actuação da administração pública;

Os Deputados eleitos pelo Circulo Eleitoral de Coimbra, do PSD, CDS/PP e BE por unanimidade, vêm requerer ao Governo que:

1. Sejam inequivocamente concretizados os compromissos assumidos e o desenvolvimento e conclusão do projecto em curso, de acordo com a programação aprovada, reconhecendo-se a importância do mesmo e que se trata de projecto em curso;
2. Se proceda à conclusão do processo de adjudicação dos concursos referidos, sob pena de, se tal não for realizado, estarmos perante o único projecto em curso (em obra) a ser interrompido ou suspenso, o que significaria uma discriminação negativa única – e seria incompreensível quando outras obras essenciais como a nova estação / gare intermodal de passageiros, que servirá as Linhas do Norte, Beira Alta, Oeste e Alta Velocidade, ou o IC2 ou o IC6 (Coimbra-Covilhã servindo o alto distrito) foram suspensos com o anuncio do PEC, por não se terem iniciado;
3. Tenha em conta que, sem a realização das várias empreitadas e concursos de fornecimento, não há troço operacional e os investimentos em curso (56M€) seriam não reprodutivos, impossibilitando-se o acesso (perdendo-se) aos fundos previstos no QREN (PORC) de 52M€;
4. Considere que, sem a realização das várias empreitadas e concursos de fornecimento, terão de se manter os serviços alternativos rodoviários que a MM suporta desde o encerramento da Linha da Lousã em Novembro de 2009;

5. Reconheça que a abertura do canal do MM na baixa de Coimbra tem que prosseguir e ser realizada em 2011/2012, sem esquecer a situação actual de esventramento do centro histórico em zona abrangida pela candidatura a património da Humanidade da Universidade de Coimbra e o desenvolvimento da primeira intervenção da Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU Coimbra Viva).

6. Reconheça o contributo do projecto do MLM/SMM para a demonstração do papel dos sistemas de mobilidade sustentada para o ordenamento do território, em consonância com o Livro Verde da Comissão de 25 de Setembro de 2007. "Por uma nova cultura de mobilidade urbana", e mesmo precursora da aplicação da Resolução do Parlamento Europeu e do Conselho n.º 1370/2007, de 23 de Outubro de 2007, "relativo aos serviços públicos de transporte ferroviário e rodoviário de passageiros".

Palácio de São Bento, 09 de Julho de 2010.

Deputado(a)s

Circulo Eleitoral Coimbra

NDNº ENCARNAÇÃO

Paulo Sérgio Silva

Paulo Neto (Paulo Neto Brito)

António

Pedro Manuel Saraiva

J. M. L. (José Manuel Pereira)